



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

22 de Maio 2014



Veículo: A Notícia

Editoria: Canal Aberto

Data: 22/05/2014

Assunto: Sinte

Página: 22

A NOTÍCIA

OPORTUNISMO PRÉ-ELEITORAL

Por mais meritorias que possam ser as reivindicações de servidores públicos, como os professores que lutam pelo piso salarial, descompactação da tabela de vencimentos e o arquivamento do decreto das progressões, a data contamina os movimentos, faltando pouco para o início da campanha eleitoral e a menos de cinco meses das eleições.

As manifestações do Sinte em Joinville, Florianópolis, Lages e Chapecó, por exemplo, têm um alvo bem definido: o governador Raimundo Colombo (PSD), sabidamente candidato à reeleição. Mas também há paralisações de servidores municipais em Joinville e Blumenau, além do alerta de 24 horas das polícias civis de vários Estados – incluindo o de Santa Catarina.

Com o clima de campanha começando a ganhar os primeiros contornos, fica evidente a tática dos sindicatos. Pressionar as autoridades, que vão lutar diretamente ou que vão pedir votos para seus candidatos em outubro, em uma espécie de tomá lá dá cá, tendo o desafio das urnas como moeda de troca.

Definitivamente, ano eleitoral e greves no setor público não combinam, até porque, no fim das contas, a população acaba sendo a maior prejudicada pelo assanhamento eleitoral.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: Cidade

Data: 22/05/2014

Assunto: Atletismo

Página: 15

A NOTÍCIA



ATLETAS DO FUTURO

Mais de 1,2 mil estudantes da rede pública de ensino de Joinville participaram ontem da etapa municipal do Programa Atleta na Escola, na pista de atletismo da Univille. A primeira parte do Programa de Formação Esportiva Escolar contou com a participação de 53 escolas municipais e 26 estaduais. O programa é uma iniciativa do Ministério do Esporte para incentivar a prática esportiva nas escolas, estimular a formação do atleta escolar e identificar e orientar jovens talentos. Meninos e meninas de 12 a 14 anos disputaram quatro corridas de velocidade (75 metros), corridas de média distância (1.000 metros), salto em distância e arremesso de peso.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Visor	Data: 22/05/2014
Assunto: Proerd		Página: 04

DIÁRIO CATARINENSE

Educação, a melhor arma no combate às drogas

Mais de 60 policiais militares acabam de participar do curso "Caíndo na Real" (foto), do Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd), em Florianópolis. Eles terão a função de replicar o conhecimento para outros 330 instrutores pelo Estado. O projeto completou 16 anos em 2014 e já atendeu mais de um milhão de crianças nas escolas de SC. Acesse www.diario.com.br/visor e confira o vídeo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia - Joinville

Editoria: Opinião

Data: 22/05/2014

Assunto: Secretarias Regionais

Página: 08

Notícias do Dia

Secretarias regionais

O ex-governador Eduardo Campos, candidato ao Planalto, criticou o número de Ministérios (39) para atender as demandas de um país continental e com muitas precariedades. Mal sabe ele que na Santa e Bela Catarina, há 36 Secretarias de Desenvolvimento Regional, com estruturas caríssimas e mais 22 Secretarias e Secretarias Executivas na Capital. Um Estado desenvolvido homogeneamente em todas regiões, onde todos os municípios estão com seus acessos asfaltados numa rede boa de estradas sem pedágios na rede estadual.

Mantida a proporcionalidade o governo federal ampliando a situação catarinense teria mais de mil

Ministérios para promover o desenvolvimento, a saúde, a segurança e a educação. Foi um tiro no pé do Eduardo Campos.

Luis Carlos S. Fonseca



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 22/05/2014
Assunto: Cuba		Página: Online

EM JORNAL, EM REVISTA, EM BRASIL, E E. E. WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S. PAULO

Abecedário: Fui a Cuba e não entendi se a educação naquele país é boa mesmo

O mundo é cheio de verdades que as pessoas repetem sem pensar. Um bom exemplo disso diz respeito à educação de Cuba.

Sempre ouvi que Cuba tem uma dos melhores programas de educação pública do mundo, com professores altamente qualificados e índice zero de analfabetismo.

Pois bem. Fui a Cuba, visitei algumas escolas, falei com pessoas, mas não consegui entender, afinal, quão boa é a educação naquele país.

Aparentemente, os cubanos são educados (no sentido de instruídos). Não é difícil achar cubanos que falam inglês fluentemente – e outras línguas como português e italiano.

Cuba, no entanto, não participa de exames internacionais de avaliação de educação como o Pisa, da OCDE, que avalia conceitos ligados a línguas, matemática e ciências.

Pelo Pisa sabemos que a educação no Brasil é muito ruim e que países orientais como Japão e Coréia do Sul têm indicadores cada vez melhores.

Mas não temos dados sobre Cuba. Logo, não temos condição de comparar a ilha a outros países.

ALFABETIZAÇÃO

De acordo com o governo cubano, a taxa de analfabetismo no país está zerada desde a revolução da década de 1950, que levou Fidel Castro ao poder.

O próprio Che Guevara teria sido um dos principais nomes no trabalho de alfabetização dos adultos que estavam nas tropas da revolução.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Para se ter uma ideia do que isso significa, no nordeste brasileiro um em cada quatro homens adultos ainda é analfabeto. Ou seja: o Brasil está longe do analfabetismo zero.

O problema é que Cuba é uma ditadura e os únicos dados oficiais existentes são justamente os do governo. Lá, ninguém contesta esses dados.

Mas os dados estão corretos? Ninguém sabe.

ESCOLAS

Nos dias em que estive em Cuba para um especial de Turismo da Folha publicado nesta quinta-feira eu visitei algumas escolas.

Não é difícil achar escolas na capital cubana: elas estão em todos os lugares. São construções simples, que precisam de tinta e de reforma. Muito parecidas, aliás, com as escolas públicas do Brasil.

Os "laboratórios de informática" têm computadores com cara de anos 80, sem conexão com a internet –novamente em um cenário muito parecido com o brasileiro.

A diferença essencial é que em Cuba os professores são muito mais valorizados do que em terras tupiniquins.

Docentes cubanos ganham salários semelhante a de médicos. E, mais importante: os professores são valorizados na sociedade cubana. É nobre ser professor.

Eu também passei pela Universidade de Havana e conversei com docentes cubanos.

O que eles me mostraram foi uma vida acadêmica ativa e, inclusive, internacional: uma das docentes com quem conversei já tinha vindo fazer pesquisa no Brasil.

ÍNDICES

Mas como avaliar a produção acadêmica de Cuba se o país não possui indicadores internacionais?

Hoje, não consigo saber se uma universidade de Cuba é melhor ou pior do que uma instituição brasileira, norte-americana ou até mesmo chinesa porque Cuba não participa de bases de dados internacionais e nem de rankings universitários.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

O que sei é o que me contam: que as escolas de medicina e de cinema de Cuba são in-críveis. São mesmo?

Como é possível ter ótimas escolas e universidades em um contexto de ditadura? Já escrevi sobre isso anteriormente ao me referir à boa qualidade das universidades chinesas (leia aqui).

DITADURA

Em Cuba os estudantes não têm liberdade de expressão, a imprensa não é livre e todos os livros comercializados são controlados pelo Estado.

Cuba é também um país em que os estudantes não podem fazer pesquisa na internet porque as conexões são raras em pleno século 21.

Mas é também um local em que quem tiver boas notas terá acesso à educação independentemente de origem ou de renda familiar.

Voltei de Cuba com a mesma pergunta que tinha quando cheguei no país: a educação cubana é boa?

Não sei. O governo não nos deixa saber.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Blog Moacir Pereira	Editoria: Blog Moacir Pereira	Data: 22/05/2014
Assunto: Sinte		Página: Online



Governo responde ao Sinte

O governo do Estado emitiu nota sobre a manifestação programada pelo Sinte em quatro municípios do Estado. Destacou:

- "1. Governo do Estado de SC cumpre a lei do piso;
2. A nova carreira, progressão e lei dos ACTs estão incluídos na proposta que o Governo vêm discutindo a categoria desde o ano passado e deve ser encaminhada para a Alesc assim que a lei eleitoral permitir."



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: R7	Editoria: Educação	Data: 22/05/2014
Assunto: Greves		Página: Online



Greves de professores se espalham pelo País, entenda por quê

Docentes de diferentes Estados cobraram reajuste de salário e melhorias

As greves de professores em São Paulo e no Rio de Janeiro não são as únicas paralisações que movimentam os trabalhadores da educação este ano. Greves da categoria ocorreram em diversos estados e chegaram aos docentes das universidades, que na última quarta-feira (21) organizaram um ato conjunto. Ontem a USP também decidiu que vai para na próxima semana. Veja a seguir fotos e um levantamento do R7, que mostra as motivações e os desdobramentos destas greves.

Docentes das Ifes (Instituições Federais de Ensino Superior) decidiram fazer uma paralisação geral no dia 21 de maio. Em todo o País, as seções sindicais do Andes-SN (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior) estão organizando paralisações, mobilizações, atos e panfletagem. Dentre as reivindicações da categoria, estão: reestruturação da carreira docente, melhorias das condições de trabalho, valorização salarial de funcionários ativos e aposentados, além da garantia de autonomia universitária.

São Paulo

Professores da rede municipal de São Paulo estão em greve desde o dia 23 de abril. Apesar de o prefeito Fernando Haddad (PT) ter encaminhado um projeto de lei à Câmara dos Vereadores prevendo o aumento do piso salarial da categoria em 15,38%, os professores continuam a paralisação por tempo indeterminado.

Entretanto, o Sinpeem (Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal) critica a medida. Segundo os professores, o governo quer passar para a opinião pública a ideia de que está concedendo 15,38% para todos, quando, na verdade, diz nota do sindicato, esse reajuste "trata-se de abono complementar" a ser incorporado somente a partir de maio de 2015, atingindo cerca de 16.000 servidores, de um total de 94.000 profissionais de educação.

Em meio à greve, na última semana, professores das 14 unidades de ensino da tradicional instituição fluminense Colégio Pedro 2° permaneceram fechadas, deixando cerca de 10 mil alunos sem aula.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Além disso, os docentes reclamam da falta de diálogo direto com o prefeito. Apenas comissões da Secretaria Municipal de Educação já fizeram reuniões com representantes do sindicato.

Na USP (Universidade de São Paulo), professores e funcionários anunciaram que vão entrar em greve a partir da próxima terça-feira (27). A decisão foi tomada em duas assembleias, mas tanto a Adusp (Associação dos Docentes da USP) quanto os funcionários administrativos da instituição decidiram pela greve após uma reunião com o Cruesp (Conselho de reitores das Universidades Estaduais de São Paulo), que representa os interesses da USP, Unesp e Unicamp, que terminou sem avanços na negociação salarial.

A greve dos trabalhadores da USP foi votada na quarta em reunião com cerca de dois mil trabalhadores no prédio da Faculdade de História, na Cidade Universitária, zona oeste de São Paulo.

Rio de Janeiro

Professores das redes municipal e estadual deram início à greve no dia 12 de maio. Dentre as reivindicações dos docentes, estão: reajuste salarial de 20%, redução da jornada de trabalho para 30 horas semanais e um terço da carga horária para planejamento de aula.

O governo do Rio de Janeiro anunciou que irá descontar os dias em que os professores ficarem parados devido à greve. O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Luiz Fux suspendeu o acordo que previa a devolução dos dias cortados a partir de reposição dos dias. O acordo está suspenso até que a categoria encerre a paralisação.

As mobilizações estão grandes. Cerca de 8.000 professores da rede municipal de ensino de São Paulo participaram de manifestação no último dia 15. Os organizadores contabilizaram 15.000 participantes.

Brasília

Na UnB (Universidade de Brasília), profissionais que trabalham em áreas administrativas estão em greve desde o dia 17 de março. Eles reivindicam a redução da jornada de trabalho de 40 para 30 horas semanais. Eles também pedem o fim do ponto eletrônico e ticket alimentação.

Um grupo funcionários ocupou a entrada da reitoria da UnB (Universidade de Brasília) na manhã da última segunda-feira (19).

Espírito Santo

Os professores da rede estadual de ensino de Espírito Santo estão greve desde o dia 14 de abril. A categoria exige recomposição salarial, eleição direta para diretor de escola, revisão de plano de cargos e salários. O anúncio de cortes salariais também teria motivado o estopim.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Na última segunda-feira (19), cerca de 70 professores e alunos ocuparam a Secretaria do Estado da Educação do Espírito Santo. A ação ocorreu após manifestação no local para cobrança do cumprimento das reivindicações.

Em nota, o governo afirmou que está proibido de conceder aumento no período de seis meses antecedentes as eleições. Além disso, em entrevistas a um canal local de televisão, o governador do Estado, Renato Casagrande (PSB), ameaçou cortar o ponto dos docentes parados.

Paraná

Os professores da rede estadual de ensino do Paraná permaneceram em greve do dia 23 de abril ao dia 5 de maio. Dentre as reivindicações, estavam: a implementação da hora-atividade, o aumento de 10% do salário e a implantação das promoções e das progressões de carreira.

Enquanto o Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná (APP- Sindicato) chegou a afirmar que cerca de 70% das escolas ficaram sem aulas, o governo estadual disse que a adesão total à greve ocorreu em 22% das unidades de ensino.

A Secretaria do Estado da Educação informou que a Secretaria da Administração já está organizada para implantar reajuste salarial com base na inflação anunciada de 6,28%. Também foi corrigido, em folha, os salários dos agentes escolares, e o pagamento da primeira parcela das promoções e progressões em atraso foi confirmado para julho. As outras duas parcelas serão efetivadas nas folhas de agosto e novembro.

A direção estadual da APP-Sindicato se reuniu na última terça-feira (20) com o secretário de Educação Paulo Schmidt para a continuidade das negociações no período pós-greve.

Tocantins

Professores da rede estadual de Tocantins permaneceram em greve do dia 24 de março ao dia 22 de abril. As aulas da rede voltaram a acontecer normalmente no dia 23 de abril. Foi necessária negociação com o governo sobre pontos cortados dos docentes que aderiram à greve. Dentre as reivindicações, estavam: aumento do salário, a implantação das promoções e das progressões de carreira e eleições para diretor de escola.

O governo encaminhou ao Ministério Público uma MP (Medida Provisória) prevendo alterações legais para contemplar as exigências dos docentes. Dentre as propostas, está a criação de um Comissão Permanente de Gestão do Plano de carreira e de uma Comissão Técnica paritária para promover estudos da viabilidade financeira para concessão de reajuste de vencimentos pelo índice que vier a ser indicado pelo MEC do custo aluno/ano.

O diálogo entre docentes e governo do Estado continua para o cumprimento e alterações da medida.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: R7	Editoria: Educação	Data: 22/05/2014
Assunto: Enem		Página: Online



Mais de 6 milhões de candidatos já se inscreveram no Enem

O Enem deve ser usado como nota no processo seletivo de 115 universidades federais

Até às 16h desta quarta-feira (21), 6.041.518 pessoas se inscreveram para fazer o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). Neste ano, a prova será realizada nos dias 8 e 9 de novembro.

Os participantes têm até as 23h59 de sexta-feira (23) para se inscrever no site oficial do exame. O Enem deve ser usado como nota no processo seletivo de 115 universidades federais.

O MEC (Ministério da Educação) destaca que os candidatos não devem deixar a inscrição para o último dia. É importante ainda buscar o acesso à página on-line de inscrições em horários de movimento mais reduzido — no início da manhã, até às 9 horas; à tarde, entre 14 e 17 horas; à noite, após as 21 horas.

O Enem usado no acesso à educação superior, por meio do Sisu (Sistema de Seleção Unificada), do Prouni (Programa Universidade para Todos), para obtenção do financiamento concedido pelo Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) e a participação no programa Ciência sem Fronteiras.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 22/05/2014
Assunto: Projeto Educacional		Página: Online



VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

Brasileiro que estuda nos EUA cria projeto educacional e ajuda jovens

Iniciativa em Santa Isabel (SP) já recebeu cerca de 1,5 mil alunos.

Projeto treina estudantes para olimpíadas do conhecimento.

Um projeto realizado em Santa Isabel vem transformando alunos em atletas do conhecimento. Intitulada "Olímpicos de Santa Isabel", a iniciativa prepara estudantes dos ensinos fundamental e médio para competições de matemática, astronomia e outras áreas.

O projeto começou em 2008 quando o estudante Marco Antônio Lopes Pedroso, então aluno de uma faculdade pública brasileira, teve a ideia de ajudar outros jovens. Ele fez uma prova e conseguiu uma bolsa para estudar no Instituto de Tecnologia de Massachusetts, nos Estados Unidos, o mais conceituado daquele país.

"A inspiração veio do fato de eu e meu irmão termos acesso a grandes oportunidades que surgiram a partir do nosso interesse em olimpíadas. A partir daí, meio que num senso de dever, decidimos mostrar esse mundo para outros alunos da nossa cidade. Hoje, vemos muitos e muitos alunos propagando essa ideia, principalmente alunos que se destacaram na Olímpicos e hoje estão liderando o projeto", explica Marco Antônio. Hoje, o estudante está concluindo sua graduação em Ciência da Computação e de lá ajuda a coordenar o programa.

Olímpicos de Santa Isabel

Na iniciativa, os alunos da rede pública estudam gratuitamente, no contraturno do período escolar, durante a semana e até nos dias de descanso. Além de conseguir boas colocações em olimpíadas de conhecimentos, a intenção também é obter bolsas de estudo.

O Olímpicos atualmente tem 70 alunos fazendo curso pré-vestibular e cerca de 120 em treinamentos para olimpíadas. "Quem treina matemática eleva o nível de conhecimento para todas as outras áreas, inclusive biologia e português", conta a coordenadora do projeto, Therezinha Lopes.

O Olímpicos de Santa Isabel já levou conhecimento a cerca de 1,5 mil jovens. Os alunos atualmente se preparam para a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Aeronáutica. Apenas no primeiro semestre do ano, os olímpicos farão provas para duas competições de física, duas de matemática, uma de informática e outra internacional de ciências.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Uma das revelações do projeto é Ana Paula de Oliveira Faria, de 15 anos. Ela conseguiu uma bolsa de estudos para cursar o ensino médio em um colégio particular da capital graças ao treinamento puxado em quatro anos no Olímpicos. Hoje é tão grata à iniciativa que dedica seus domingos a dar aulas para crianças no projeto. "Eu entrei com 10 anos, meio que por acaso. Mas gostei muito e acabei ficando. Sem o projeto, eu não teria conseguido a bolsa, nem sabia que existia essa possibilidade. Hoje dou aulas de matemática e química para crianças que têm a mesma idade que eu tinha quando entrei", conta.

Ana Paula acumula 12 premiações em olimpíadas de conhecimentos. O reconhecimento mais recente foi uma menção honrosa na Olimpíada Brasileira de Química.

Khan Academy

O idealizador do Olímpicos de Santa Isabel conta que os alunos também estão aprendendo com a ajuda da Khan Academy, uma plataforma online internacional que ensina matemática por meio de videoaulas.

"Começamos esses testes pilotos de usar a Khan Academy com os alunos e eu estou atuando também como um tutor remoto através da plataforma. Tem sido bem interessante", diz Marco Antônio.

Entre a conclusão de seu curso de graduação e o início de seu mestrado – também a ser cursado em Massachusetts – ele estará de volta ao país trabalhando na implantação da Khan Academy. "Durante os meses de junho a agosto, estarei no Brasil trabalhando na Fundação Lemann, ajudando a expandir o impacto do projeto Khan Academy nas escolas. Há chance de trabalhar também num possível braço do projeto focado em ensinar programação" conclui.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 22/05/2014
Assunto: Investimentos		Página: Online



Empresa que investir na educação poderá ter desconto no IR

A empresa que pagar cursos de capacitação para seus empregados poderá ter direito a desconto no Imposto de Renda da Pessoa Jurídica. É o que prevê projeto de lei do senador Aécio Neves (PSDB-MG) aprovado, nesta terça-feira (20), pela Comissão de Educação (CE). O valor gasto com esse objetivo não poderá ser computado como salário indireto para fins fiscais, trabalhistas, ou previdenciários.

A matéria (PLS 697/2011) agora será examinada pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) em caráter terminativo – isto é, se aprovada, segue direto para a Câmara, sem passar pelo Plenário do Senado.

De acordo com o projeto, o valor gasto com a qualificação de empregados, em qualquer área do conhecimento e em qualquer nível de escolaridade, poderá ser descontado do montante a ser pago a título de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica. Matrículas, mensalidades e materiais didáticos poderão ser contados nesse cálculo.

Segundo o senador Aécio Neves, na justificativa do texto, as empresas que investem na qualificação de funcionários são prejudicadas, pois as leis previdenciárias e trabalhistas consideram os gastos com educação como salário indireto, de modo que devem ser contados no pagamento de contribuições para a previdência. O projeto exclui essa possibilidade, com o intuito de estimular os empresários a investirem na formação de seus empregados. De acordo com o relator da matéria na CE, senador Cyro Miranda (PSDB-GO), além de aumentar a satisfação do trabalhador, isso vai beneficiar a produtividade e a competitividade das empresas.